



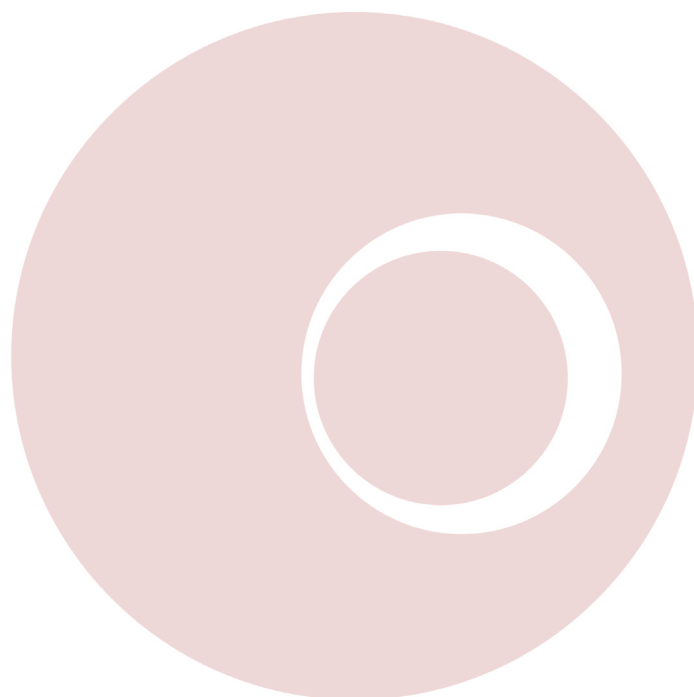
n. 150

publicado em abril/2019

# RELATÓRIO PARA SOCIEDADE

informações sobre recomendações de incorporação  
de medicamentos e outras tecnologias no SUS

*MEIAS ELÁSTICAS COMPRESSIVAS PARA  
INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA CEAP 5*



# RELATÓRIO PARA SOCIEDADE

Este relatório é uma versão resumida do relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC e foi elaborado numa linguagem simples, de fácil compreensão, para estimular a participação da sociedade no processo de avaliação de tecnologias em saúde que antecede a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos utilizados no SUS.

Todas as recomendações da CONITEC são submetidas à consulta pública pelo prazo de 20 dias. Após analisar as contribuições recebidas na consulta pública, a CONITEC emite a recomendação final, que pode ser a favor ou contra a incorporação/exclusão/alteração da tecnologia analisada.

A recomendação da CONITEC é, então, encaminhada ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, que decide sobre quais medicamentos, produtos e procedimentos serão disponibilizados no SUS.

Para saber mais sobre a CONITEC, acesse <[conitec.gov.br](http://conitec.gov.br)>

## O que é insuficiência venosa crônica (IVC)?

A IVC é um estágio avançado da doença venosa crônica (DVC) que se caracteriza por persistente inchaço nas pernas e alterações na pele, com presença de úlcera venosa (UV). A UV é uma ferida profunda na pele que pode acometer pessoas de diferentes faixas etárias. Além disso, pode afetar a qualidade de vida do paciente devido à necessidade de visitas clínicas ambulatoriais para trocas de curativos, dor crônica e odor desagradável devido a transpiração da lesão.

Os pacientes com UV são classificados de acordo com a gravidade da IVC. A classificação CEAP (Clínica Etiológica Anatômica e Fisiológica) é utilizada para identificar os estágios (C0 a C6) da DVC.

O estágio C5 se caracteriza pela presença de cicatriz de UV prévia, com alta tendência à recorrência. As UVs são comumente localizadas nas pernas e podem gerar as seguintes alterações: escurecimento da pele, na cor castanho escuro, geralmente no tornozelo e pode se estender para a perna e o pé; vermelhidão na pele, quase sempre localizada perto de varizes; endurecimento embaixo da pele; áreas circulares brancas rodeadas por vasos sanguíneos dilatados.

Os fatores de risco das UV são: doenças vasculares de membros inferiores associadas a insuficiência venosa, gênero feminino, idade avançada, obesidade, histórico familiar, trombose venosa profunda e flebite (processo inflamatório na parede de uma veia superficial).

No Brasil são escassos os dados oficiais sobre o valor total e o número de novos casos de pacientes acometidos pela doença.

## Como os pacientes com Insuficiência Venosa Crônica CEAP 5 são tratados no SUS?

Não há PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas) para essa condição. Todavia o SUS disponibiliza anticoagulantes para o tratamento de trombose venosa por meio do Componente Básico da Assistência Farmacêutica – CBAF.

Também são disponibilizados cuidados de suporte para o tratamento de doenças vasculares com os procedimentos:

- 03.02.04.005-6 - Atendimento fisioterapêutico nas disfunções vasculares periféricas;
- 03.09.07.001-5 - Tratamento esclerosante não estético de varizes dos membros inferiores (unilateral);
- 03.09.07.002-3 - Tratamento esclerosante não estético de varizes dos membros inferiores (bilateral).

Não existem evidências claras acerca de todas as medidas adotadas para reduzir a recorrência de UV.



## Tecnologia analisada: meias elásticas compressivas

O Ministério Público Federal do Estado do Rio Grande do Sul solicitou à CONITEC a incorporação das meias elásticas compressivas para a prevenção da recorrência da úlcera venosa em pacientes com IVC CEAP 5, no qual os pacientes apresentam cicatrizes proveniente de úlcera venosa prévia, com alta tendência a recorrência. As meias elásticas são utilizadas na prevenção e combate de problemas circulatórios nas pernas e atuam exercendo um maior grau de compressão no tornozelo, reduzindo gradualmente o nível de compressão nas pernas assegurando que o sangue flua em direção ao coração ao invés de refluir em direção aos pés ou às veias superficiais.

A Secretaria Executiva da CONITEC analisou os estudos apresentados pelo demandante que forneceram evidências científicas sobre eficácia e segurança, referentes às meias elásticas compressivas. Além disso, também foi conduzida avaliação econômica e análise de impacto orçamentário sobre a tecnologia em questão. De acordo com as evidências provenientes dos estudos incluídos no relatório técnico-científico, verificou-se que o uso de meias compressivas parece ser eficiente na prevenção da recorrência de UV em pacientes com IVC CEAP 5, desde que haja adesão ao tratamento e acompanhamento por profissionais de saúde. Quanto maior a rigidez, melhor o resultado. As meias quando mal ajustadas podem causar desconforto e até necrose do tecido. E ainda, os pacientes alérgicos ao material da meia podem desenvolver dermatite de contato, descoloração da pele e bolhas.

Com relação aos custos com a inclusão desta tecnologia no SUS e considerando os dados obtidos na avaliação econômica, uma possível incorporação de meias elásticas compressivas para a prevenção da recorrência da úlcera venosa em pacientes com IVC CEAP 5, seria de R\$5.689.074.576,65 no primeiro ano, podendo chegar a R\$4.350.897.158,39 no quinto ano.

## Recomendação inicial da CONITEC

Os membros do plenário da CONITEC, presentes na 76ª reunião ordinária, realizada nos dias 03 e 04 de abril de 2019, recomendaram inicialmente a não inclusão (incorporação) no SUS das meias elásticas compressivas para insuficiência venosa crônica CEAP C5. Foram consideradas as incertezas quanto ao uso das meias elásticas devido ao clima e geografia do país, além da deficiência de dados para estimar o número de meias a serem utilizadas pela população brasileira.

O assunto está agora em consulta pública para receber contribuições da sociedade (opiniões, sugestões e críticas) sobre o tema. Para participar, preencha o formulário eletrônico disponível em: <<http://conitec.gov.br/consultas-publicas>>

O relatório técnico completo de recomendação da CONITEC está disponível em:

<[http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio\\_MeiasCompressao\\_CP24\\_2019.pdf](http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio_MeiasCompressao_CP24_2019.pdf)>



<http://conitec.gov.br>

twitter: [@conitec\\_gov](https://twitter.com/conitec_gov)

**CONITEC** Comissão Nacional de  
Incorporação de  
Tecnologias no SUS